



## Sindicato das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação de MS

Av. Afonso Pena, 1.206 - 1º andar  
 Edifício Casa da Indústria  
 Campo Grande/MS - Brasil - CEP:79005-901  
 Fone/Fax:55 67 3325 7478 - 3389 9150

Logo abaixo você poderá visualizar um pouco da planilha e terá uma idéia do funcionamento da mesma.

### Investimento Fixo

*Aqui serão colocado todas as informações de investimentos da empresa. Máquinas, veículos, telefones e outros investimentos necessários para o dia a dia da empresa.*

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1		CASO 2		SEUS NÚMEROS	
	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$
Máquinas de Costura Reta	1	900,00	14	11.200,00		0,00
Máquinas overloque	1	1.000,00	3	3.000,00		0,00
Máquinas galoneiras	1	650,00	5	7.500,00		0,00
Máquinas de corte	4	4.800,00	2	5.000,00		0,00
Telefones	1	2.200,00	2	5.000,00		0,00
Veículos Usados	1	8.500,00	0	0,00		0,00
Computadores	1	2.200,00	2	3.000,00		0,00
Ferros Industriais	2	140,00	3	200,00		0,00
Mesas de corte	2	700,00	2	800,00		0,00
Máquinas de pregar botão			1	300,00		0,00
Móveis		1.200,00		800,00		0,00
Acessórios (tesoura, régua, cabides, etc.)		500,00		700,00		0,00
Máquinas de viés			2	1.600,00		

### Capital de Giro

<b>Mão-de-obra direta</b>	12.650,00	17.780,00	6.325,00
<b>Curso fixo</b>	2.820,00	4.810,00	1.410,00
<b>Estoque inicial</b>	13.150,00	18.000,00	6.575,00

*O volume de recursos necessários para entrar no ramo dependerá do método de produção escolhido pelo empreendedor. No caso 1, baseado numa empresa paulistana, o investimento foi menor, porque o empresário optou por terceirizar grande parte dos serviços de costura, dispensando a aquisição de alguns equipamentos. Já o Caso 2, cujos dados foram coletados junto a uma empresa carioca, tem sua produção verticalizada e necessitou investir pesado na compra de máquinas. Para o principiante, é mais interessante o sistema empregado pelo empreendedor do Caso 1, pelo fato de demandar menos recursos para a abertura do negócio. A despesa para calcular o estoque inicial foi estimada na base de 50% do gasto mensal com matérias-primas.*

### Mão-de-Obra direta

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1		CASO 2		SEUS NÚMEROS	
	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$
Modelistas	1	800,00	1	850,00	0,00	400,00
Costureiras	1	500,00	10	2.300,00		250,00
Passadeiras	2	500,00	0	0,00		250,00
Cortadores	4	1.000,00	3	1.050,00		500,00
Motoristas	1	450,00	0	0,00		225,00
Secretárias	1	350,00	0	0,00		175,00
Faxineiras	1	200,00	0	0,00		100,00
Gerentes	0	0,00	1	1.850,00		
Chefes de produção	0	0,00	1	500,00		
Auxiliares de Contabilidade	0	0,00	1	1.150,00		
Separadores/Estoquistas	0	0,00	1	230,00		
Expedidores		0,00	1	230,00		
Estilistas			1	2.000,00		



## Sindicato das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação de MS

Av. Afonso Pena, 1.206 - 1º andar  
Edifício Casa da Indústria  
Campo Grande/MS - Brasil - CEP:79005-901  
Fone/Fax:55 67 3325 7478 - 3389 9150

### Custos Fixos

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1		CASO 2		SEUS NÚMEROS	
	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$
Aluguel		2.000,00		2.500,00		1.000,00
Energia Elétrica		120,00		400,00		60,00
Água		80,00		300,00		40,00
Telefone		250,00		650,00		125,00
Contador		120,00		600,00		60,00
Transportes		250,00		360,00		125,00

Um dos principais segredos para o sucesso no segmento é garantir a qualidade das peças produzidas. Para isso é vital trabalhar com matéria prima de boa qualidade, contar com costureiras capacitadas e manter um rigoroso controle na expedição dos produtos, sejam eles feitos internamente ou por terceiros. o custo da mão-de-obra varia muito de região para região e os encargos sociais foram calculados em 75% sobre o total da folha de pagamento. Já em relação às despesas fixas, nota-se que, nos dois casos, o maior custo é o do aluguel do imóvel.

### Custos dos Materiais Diretos

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1		CASO 2		SEUS NÚMEROS	
	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$	QUANT.	EM R\$
Tecidos	1600Kg	24.000,00	0	0,00		12.000,00
Malhas	0	0,00	2500Kg	32.000,00		
Aviamentos	0	2.300,00		4.000,00		1.150,00

Neste quadro são relacionadas as despesas mensais com a aquisição das matérias-primas e acessórios necessários para a operação da confecção. É bom lembrar que os preços dos tecidos podem ser cotados por quilo ou por metro. No item aviamentos, estão incluídos botões, linhas, fechos, colchetes, zíperes, etc. As despesas com a compra de materiais no Caso 2 são mais elevadas porque a empresa produz um volume maior de peças.

### Custo Mensal de Produção

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1 (EM R\$)	CASO 2 (EM R\$)	SEUS NÚMEROS (EM R\$)
Mão-de-obra direta	12.650,00	17.780,00	0,00
Custos Fixos	2.820,00	4.810,00	0,00
Materiais Diretos	26.300,00	36.000,00	0,00
SOMA	41.770,00	58.590,00	-
Unidades Produzidas	10.000,00	20.000,00	1,00
Custo unitário da peça	4,18	2,93	0,00

A soma de todas as despesas dividida pelo volume produzido resulta no custo médio de cada peça. Vale ressaltar que este ramo envolve a produção de dezenas de tipos e modelos e que, portanto, o valor encontrado acima é apenas uma referência.

### Receita Operacional Mensal

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1 (EM R\$)	CASO 2 (EM R\$)	SEUS NÚMEROS (EM R\$)
Custo Unitário	4,18	2,93	0,00
Taxa de marcação	0,62	0,57	0,5735
Preço unitário de venda	6,70	5,11	0,0000
quantidade produzida	10.000,00	20.000,00	5.000,00
Receita operacional	66.992,78	102.162,16	0,00



## Sindicato das Indústrias do Vestuário, Tecelagem e Fiação de MS

Av. Afonso Pena, 1.206 - 1º andar  
Edifício Casa da Indústria  
Campo Grande/MS - Brasil - CEP:79005-901  
Fone/Fax:55 67 **3325 7478 - 3389 9150**

Para chegar à receita bruta operacional mensal do negócio, é preciso definir alguns indicadores e calcular a taxa de marcação. Um dos indicadores é o Índice de Comercialização (IC), composto pela soma do ICMS, PIS, Cofins e IR sobre o lucro presumido. Nos dois casos, ele equivale a 22,65% (17% de ICMS, 2,65% de PIS/Cofins e 3% de IR). Já a Margem de Lucro (ML) praticada é de 15% no primeiro caso e de 20% no segundo, de acordo com informações dos empresários. o passo seguinte é achar a Taxa de Marcação (TM), que é um número-índice e não um percentual. a TM é calculada por meio da seguinte fórmula matemática:  $TM = [100 - (IC + ML)] \div 100$ . Calculada a TM, divide-se por ela o custo unitário para obter o preço de venda de cada peça. Basta então multiplicar o resultado pela quantidade de peças produzidas no mês analisado para chegar à receita bruta.

### Resultados Operacionais

Esta tabela mostrará o resultado dos custos iniciais para a montagem de uma indústria de confecção. Você poderá colocar os dados da sua empresa e facilmente basear-se em duas outras empresas.

DISCRIMINAÇÃO	CASO 1 (EM R\$)	CASO 2 (EM R\$)	SEUS NÚMEROS (EM R\$)
1. RECEITA OPERACIONAL	66.992,78	102.162,16	0,00
2. CUSTOS VARIÁVEIS			
2.1 Mão de Obra Direta	12.650,00	17.780,00	6.325,00
2.2 Materiais diretos	26.300,00	36.000,00	13.150,00
2.3 Comercialização (22,65% sobre o item 1)	15.173,87	23.139,73	0,00
3 SOMA ( 2.1 + 2.2 + 2.3 )	54.123,87	76.919,73	19.475,00
4. CUSTO FIXO	2.820,00	4.810,00	1.410,00
5. CUSTO TOTAL ( 3 + 4 )	56.943,87	81.729,73	20.885,00
6. LUCRO OPERACIONAL ( 1 - 5 )	10.048,92	20.432,43	-20.885,00
7. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ( 10% sobre o item 6)	1.004,89	2.043,24	-2.088,50
8. LUCRO LÍQUIDO ( 6 - 7 )	9.044,03	18.389,19	-18.796,50
9. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO ( 1 - 3 )	12.868,92	25.242,43	-19.475,00
10. PONTO DE EQUILÍBRIO ( 4 ÷ 9 )	21,91%	19,06%	-7,24%
11. LUCRATIVIDADE ( 8 ÷ 1 )	13,50%	18,00%	0,00
12. TAXA DE RETORNO	6,00	5,00	5,00

Os dados indicam que, se bem administrada, uma confecção infantil pode ter uma lucratividade bastante razoável. O ponto de equilíbrio significa quanto cada empresa deve vender para não ter prejuízo. Já a taxa de retorno - que mede em quanto tempo o empresário conseguira reaver o capital investido - é obtida por meio da seguinte fórmula matemática:  $[Investimento\ inicial\ (tabela1) \div lucro\ líquido\ mensal \times 12] \times 12$ . os dados encontrados neste e nos demais quadros devem ser considerados apenas como exemplo.